

## ADAPTAÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM ECOSISTEMA DE PASTAGEM CULTIVADA DA AMAZÔNIA

MOACY BERNARDINO DIAS FILHO<sup>1</sup> e EMANUEL ADILSON SOUZA SERRÃO<sup>1</sup>

O uso de forrageiras adaptadas as condições ambientais do ecossistema de floresta tropical úmida é hoje a alternativa economicamente mais viável para a melhoria da produtividade de pastagens cultivadas na região Amazônica. O Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU com a colaboração do Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT, testou e avaliou, no período 1981-1983, sessenta e cinco acessos de leguminosas forrageiras na região de Paragominas (47°27'0; 29°58'S), na Amazônia Oriental brasileira, visando determinar a adaptação às condições ambientais do local. O clima era do tipo Aw com pluviosidade anual média de 1744mm, e o solo, um Latossolo amarelo (Oxissolo) textura muito argilosa, apresentou 5,9 de pH, 1 ppm de P, 43 ppm de K, 5,4 mEq% de Ca + Mg e 0,0 mEq% de Al trocável. Todos os acessos receberam, na semeadura, e um ano após, 50 kg de  $P_2O_5$ /ha na forma de superfosfato triplo. Foram medidos a germinação inicial e, periodicamente (12 ou 16 semanas), o grau de adaptação ao ambiente (capacidade de rebrota, cobertura, vigor e ocorrência de doenças e ataque de insetos). Mediu-se ainda a produção de matéria seca para os períodos de máxima e mínima pluviosidade. Os resultados finais evidenciaram que o gênero Centrosema foi o mais promissor, tendo principalmente C. macrocarpum CIAT 5065 se destacado. Nos demais gêneros os acessos de maior potencial foram Stylosantes guianensis CIAT 184 e 136, Desmodium ovalifolium CIAT 350 e D. Canum CIAT 3522, Pueraria phaseoloides CIAT 9900 e Calopogonium mucunoides comum. Ataques de antracnose não foram limitantes para Stylosantes. Necessário se faz que, em continuidade aos resultados alcançados, sejam determinados também dados de qualidade nutricional e comportamento sob pastejo.

---

1. EMBRAPA/CPATU-Piracicaba/SP